

Apresentação de Resultados

Maio - 11 1.º T '09

(versão resumida)



DISCLAIMER

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration, Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') project of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to earnings.

Síntese

(Milhões de Euros)	1T08	1T09	Δ %
Resultado líquido	14,7	106,7	625,2%

1

Forte crescimento dos resultados, beneficiando da inexistência de perdas na carteira de participações

2

Crescimento acentuado do produto bancário: 42,9% no consolidado e 79,8% em Portugal, sendo, em base comparável: +7,4% no consolidado e +16% em Portugal, com margem financeira estável em Portugal

3

Apertado controlo de custos. Melhoria do rácio de eficiência (para 54% no consolidado e para 49% em Portugal, e, em base comparável: para 56% no consolidado e para 51% em Portugal).

4

Crescimento dos recursos de balanço de clientes no consolidado (+9,4%) e em Portugal (+8,4%)

5

Crescimento do crédito a clientes no consolidado (+8,2%) e em Portugal (+6,6%)

6

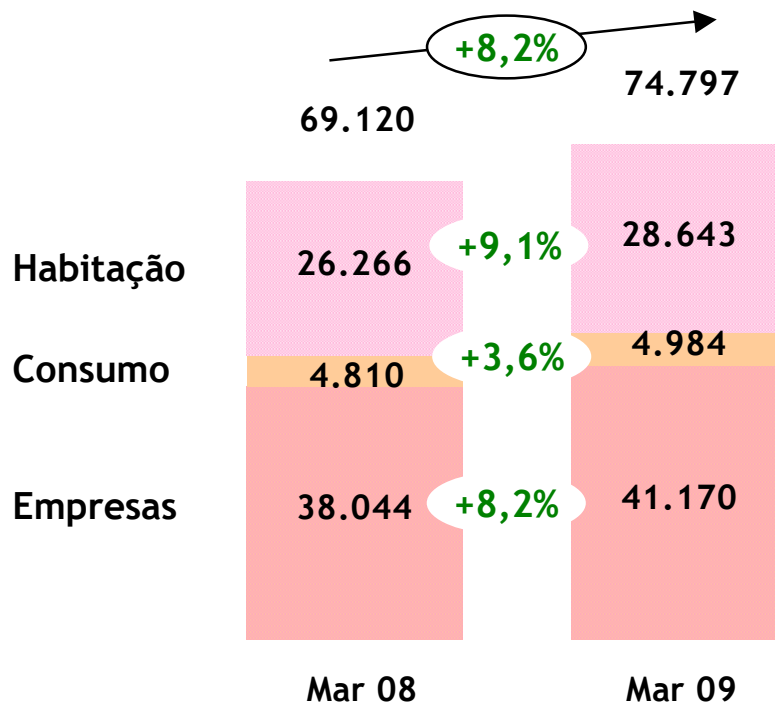
Melhoria da solvabilidade (Tier 1 de 5,1% para 7,4% com IRB), redução da exposição a acções no balanço e no Fundo de Pensões e aumento dos activos elegíveis para desconto no BCE (de 1,0 mil milhões para 7,0 mil milhões)

Recursos de balanço de clientes continuam a crescer a um ritmo mais elevado que o crédito a clientes

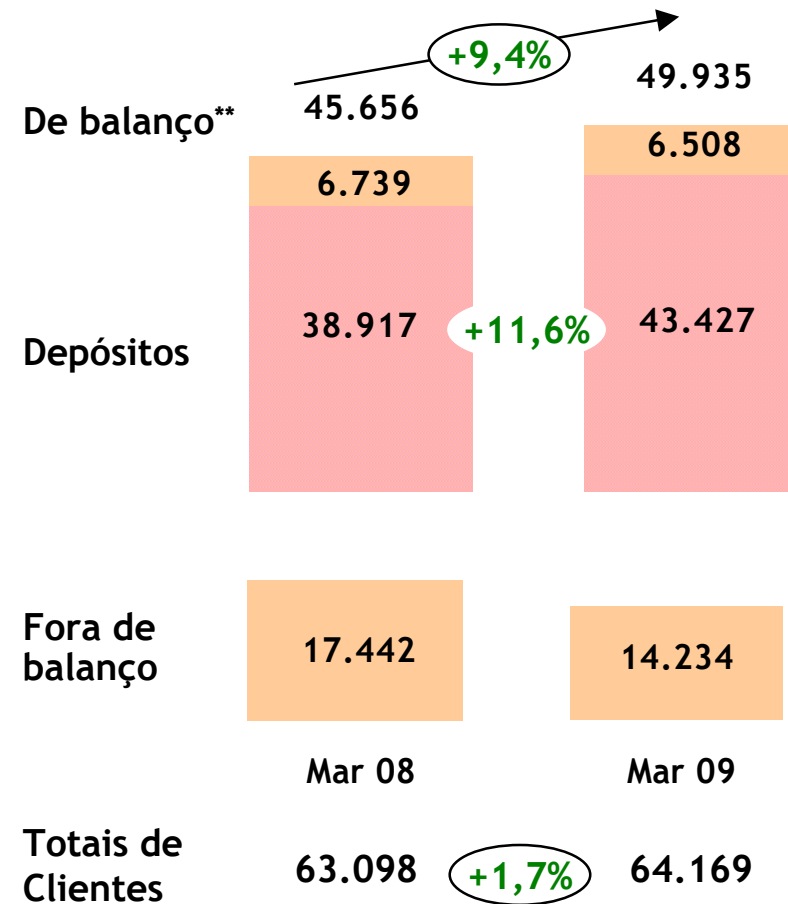
(Milhões de Euros)

Crédito a clientes*

(bruto)



Recursos de clientes



* Excluindo títulos reclassificados em crédito

** Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados

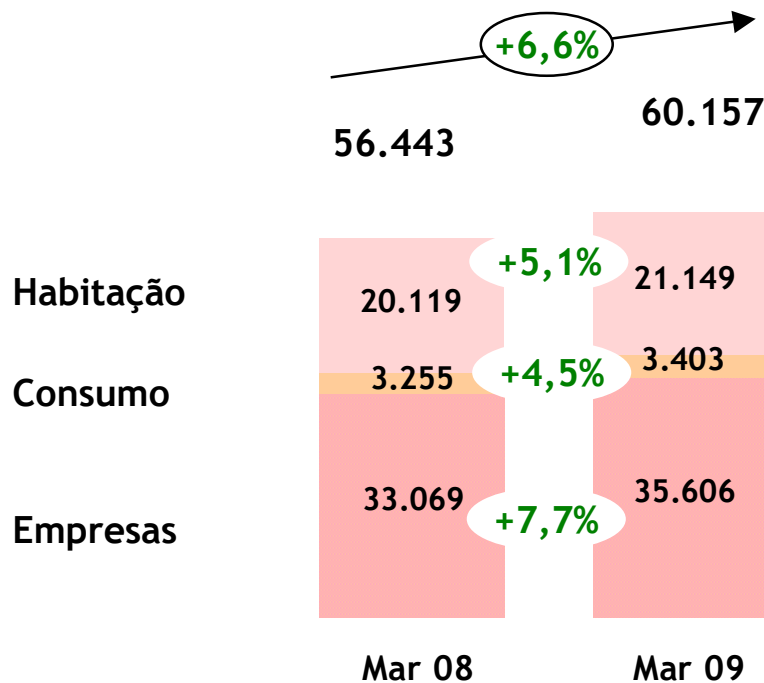
Portugal: Crescimento sustentado do crédito a clientes, financiado pela evolução dos recursos de balanço de clientes

(Milhões de Euros)

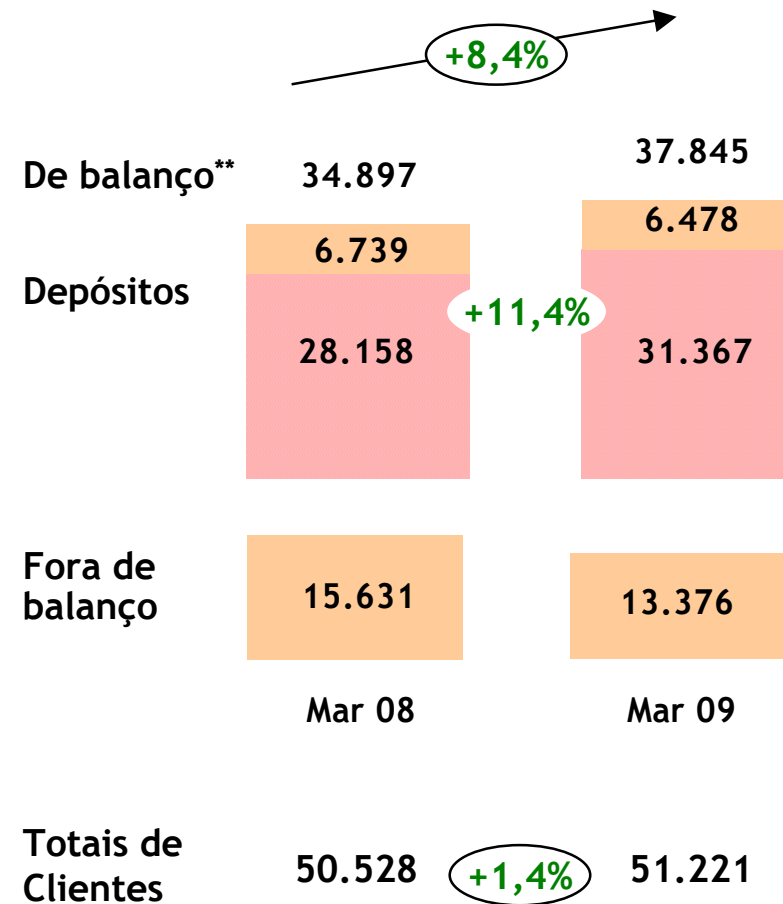


Crédito a clientes *

(bruto)



Recursos de clientes

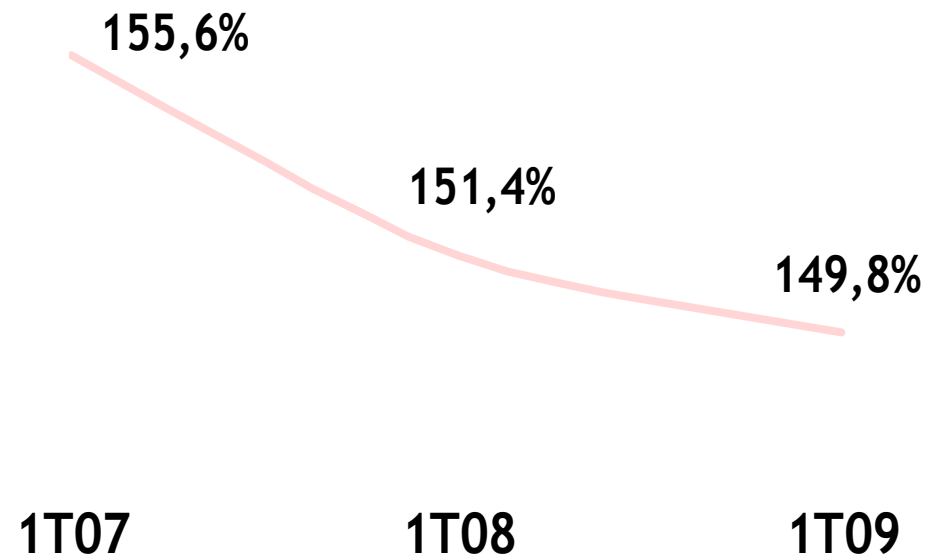


* Excluindo títulos reclassificados em crédito

** Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados

Redução sustentada do rácio de transformação

Crédito a clientes (bruto)* / Recursos de balanço de clientes **



* Excluindo títulos reclassificados em crédito

** Incluindo depósitos, certificados de depósito e produtos estruturados

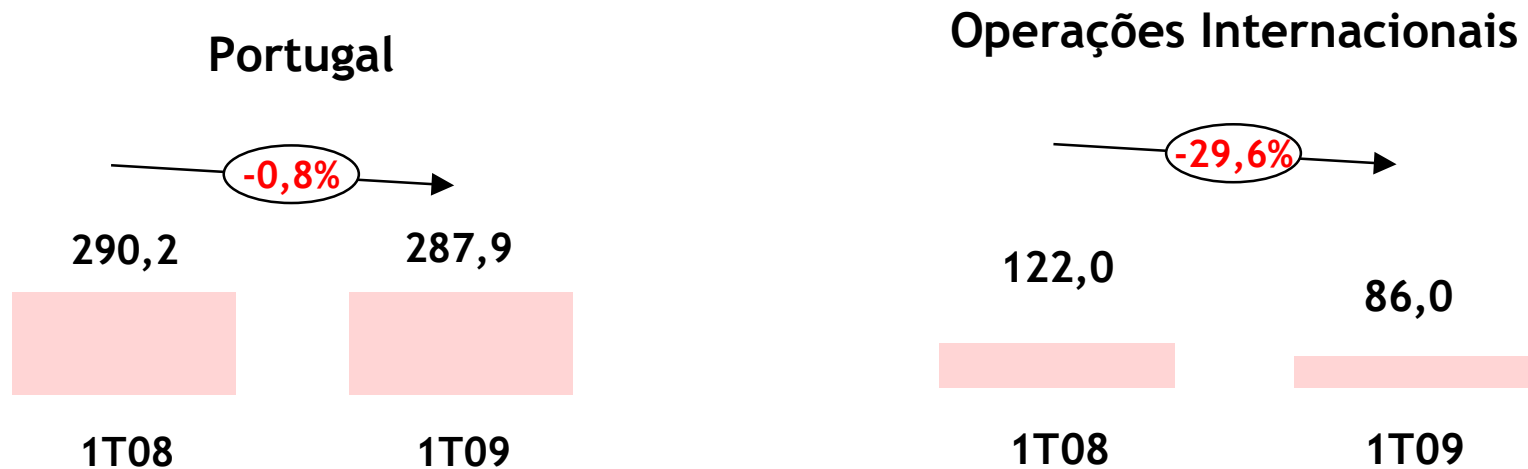
Demonstração de resultados

(Milhões de Euros)	1T09	1T08	Δ %	
Margem financeira	373,8	412,2	-9,3%	Inclui em 2009 o registo da mais valia apurada no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros
Comissões e outros proveitos	203,8	204,0	-0,1%	
Resultados em oper. financeiras	149,8	-114,9		Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 151,3 milhões de euros
Dividendos e equiv. patrimonial	12,1	16,0	-24,1%	
Produto Bancário	739,5	517,3	42,9%	
Custos com o pessoal	231,9	212,3	9,3%	Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18 milhões de euros
Outros gastos administrativos	142,6	146,9	-2,9%	
Amortizações do exercício	26,2	26,4	-0,7%	
Custos operacionais	400,7	385,5	3,9%	
Result. antes de imparid. e prov.	338,8	131,8	157,0%	
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	160,1	69,8	129,5%	Impacto em impostos no exercício de 2008 de 15,3 milhões de euros dos itens acima identificados
Outras provisões	36,8	2,9		
Impostos e int. minoritários	35,2	44,5	-20,9%	
Resultado líquido	106,7	14,7	625,2%	

Margem financeira estável em Portugal mas inferior nas Operações Internacionais

(Milhões de Euros)

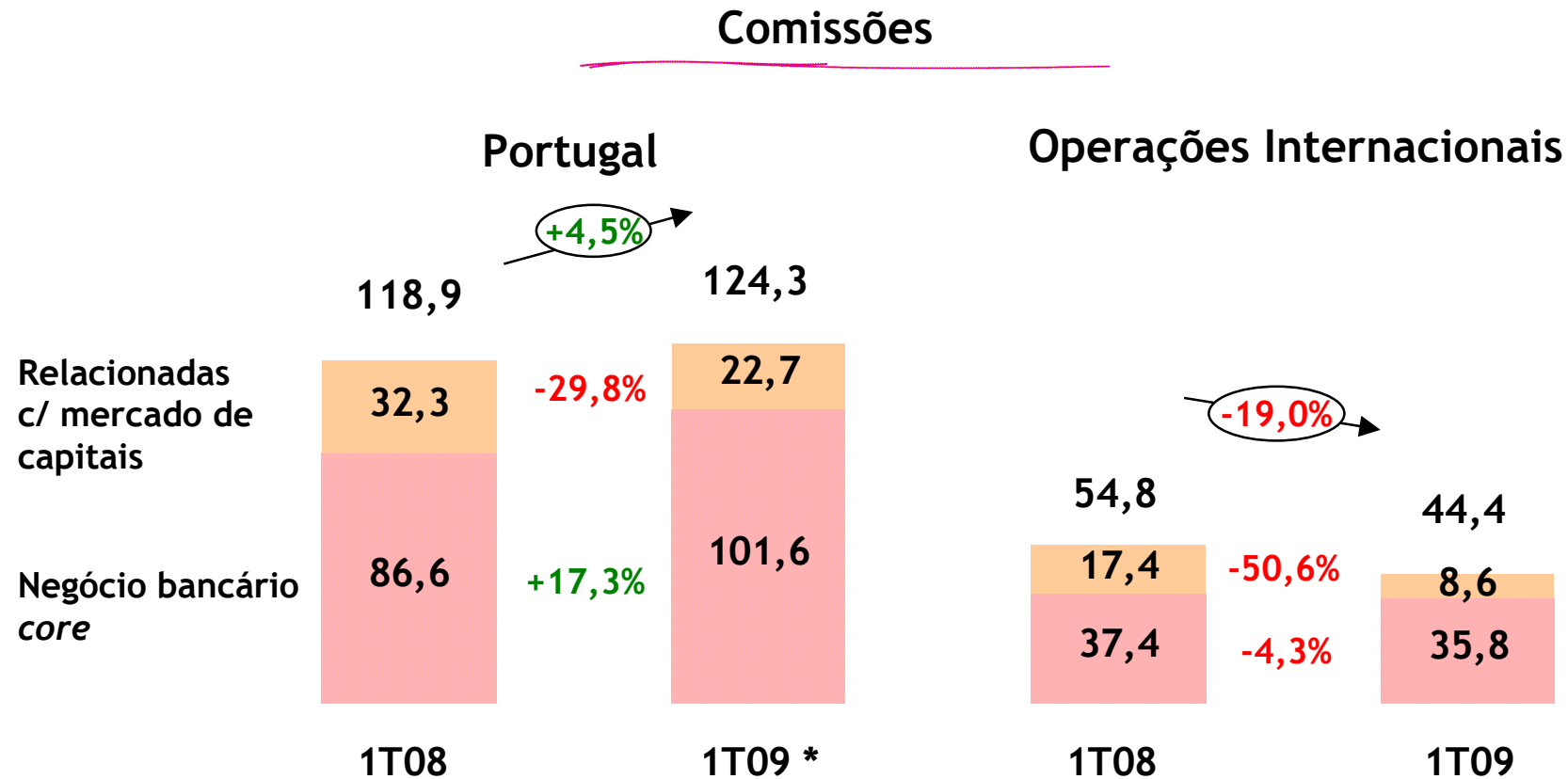
Margem Financeira



As operações internacionais foram sobretudo afectadas pelo desempenho da margem financeira na Polónia, devido ao substancial aumento do custo dos depósitos decorrente da maior agressividade na captação de recursos

Comissões bancárias *core* mantêm tendência crescente em Portugal

(Milhões de Euros)



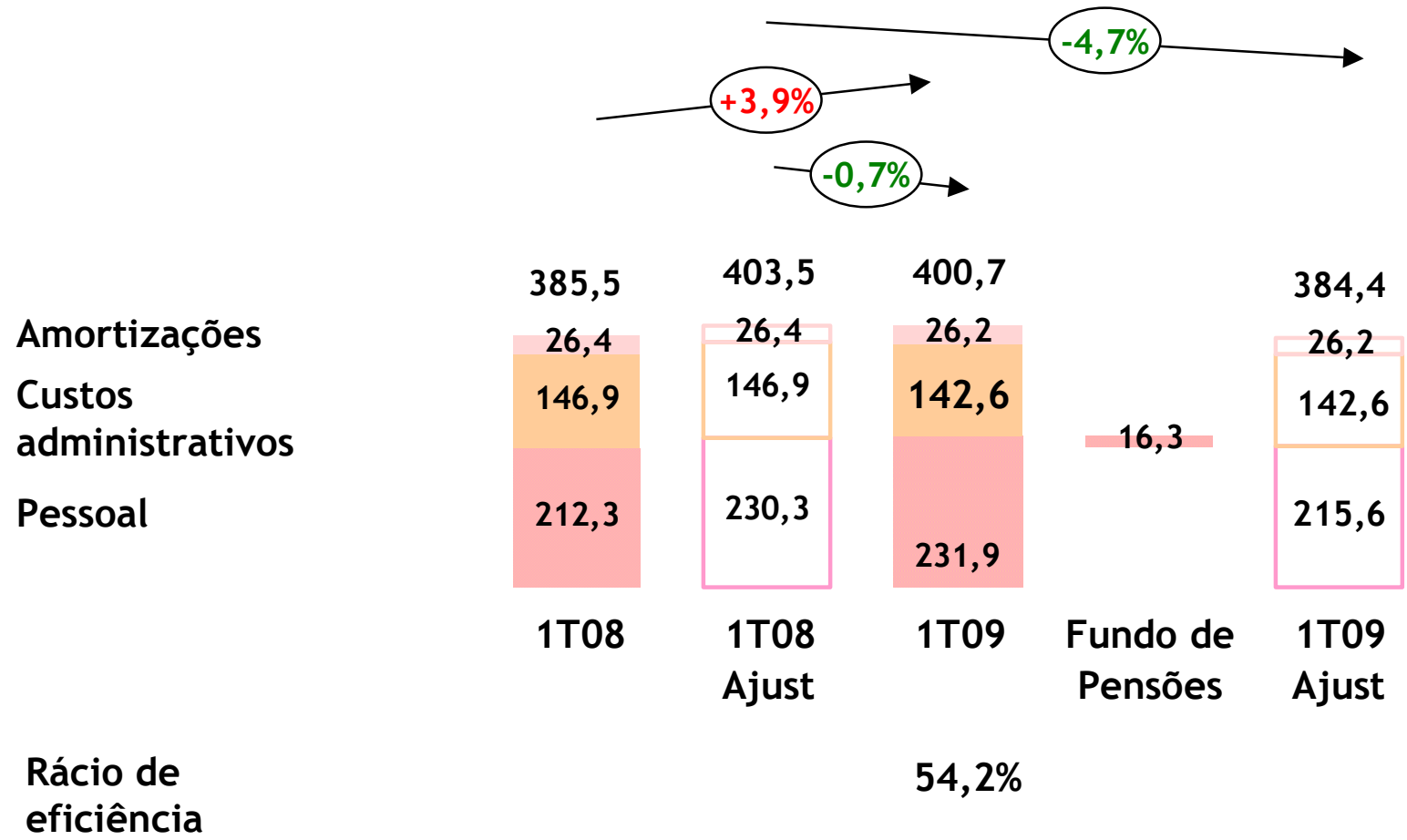
* Inclui comissões da actividade seguradora

Forte controlo de custos

(Milhões de Euros)

Custos operacionais

Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18 milhões de euros.



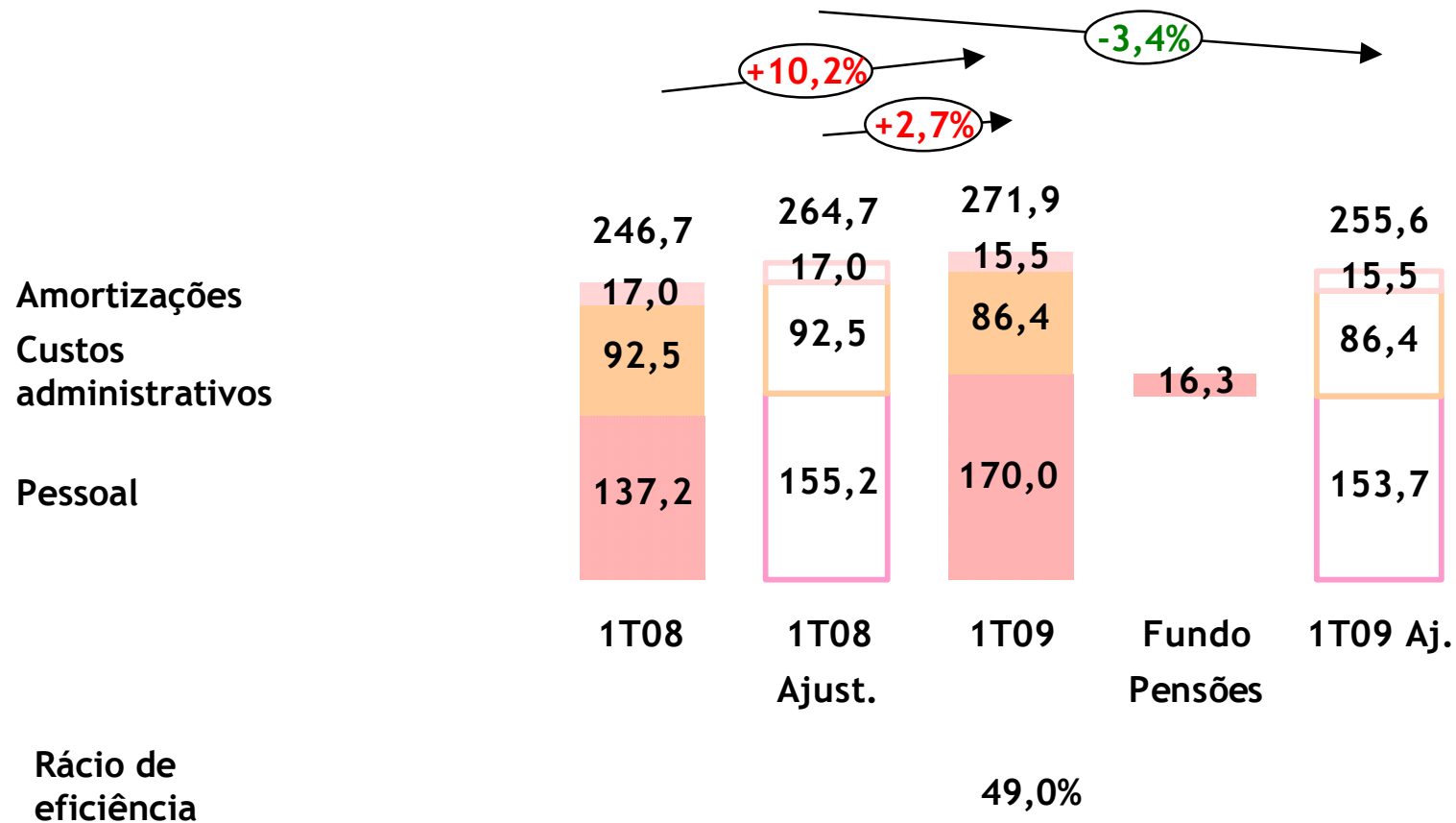


Forte controlo de custos

(Milhões de Euros)

Custos operacionais

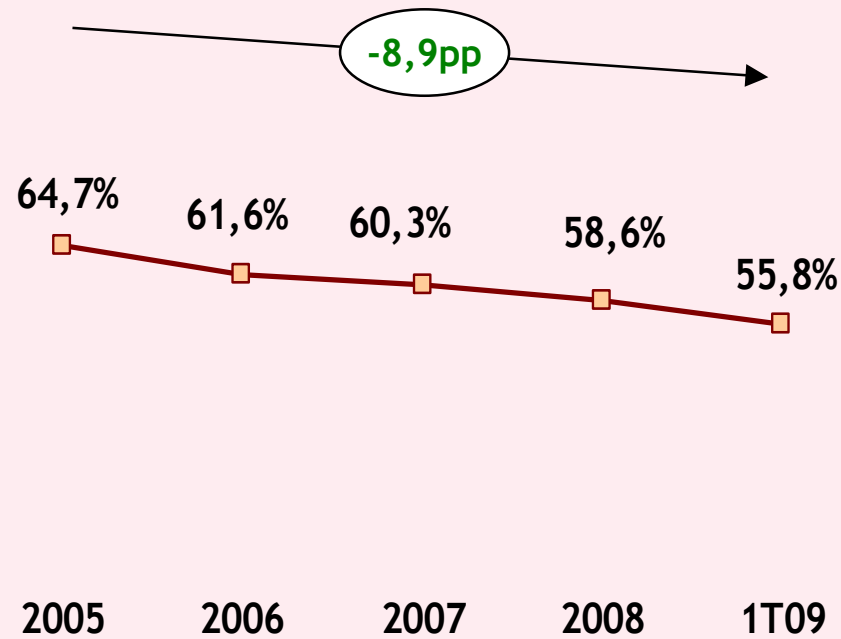
Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18 milhões de euros.



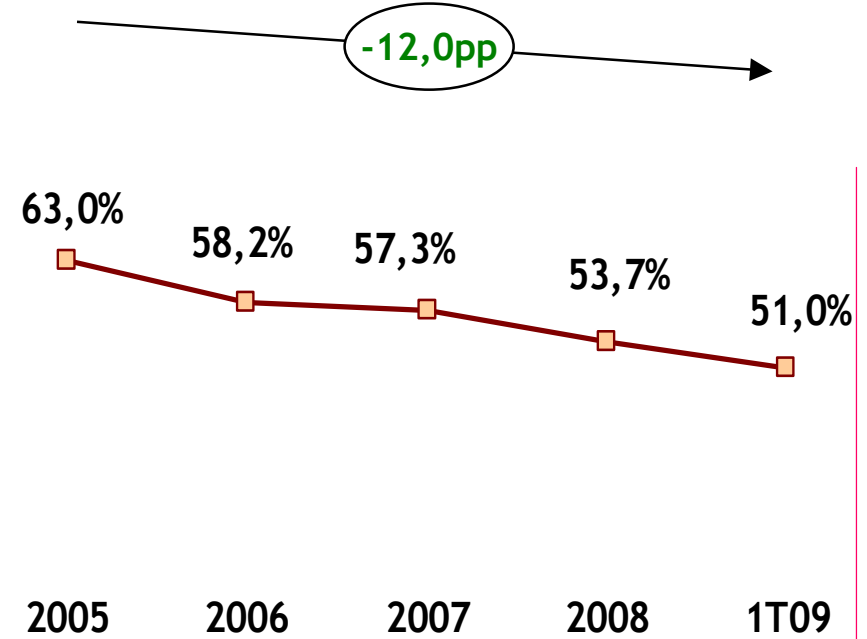
Melhoria contínua do rácio de eficiência

Rácio de eficiência

Consolidado



Portugal

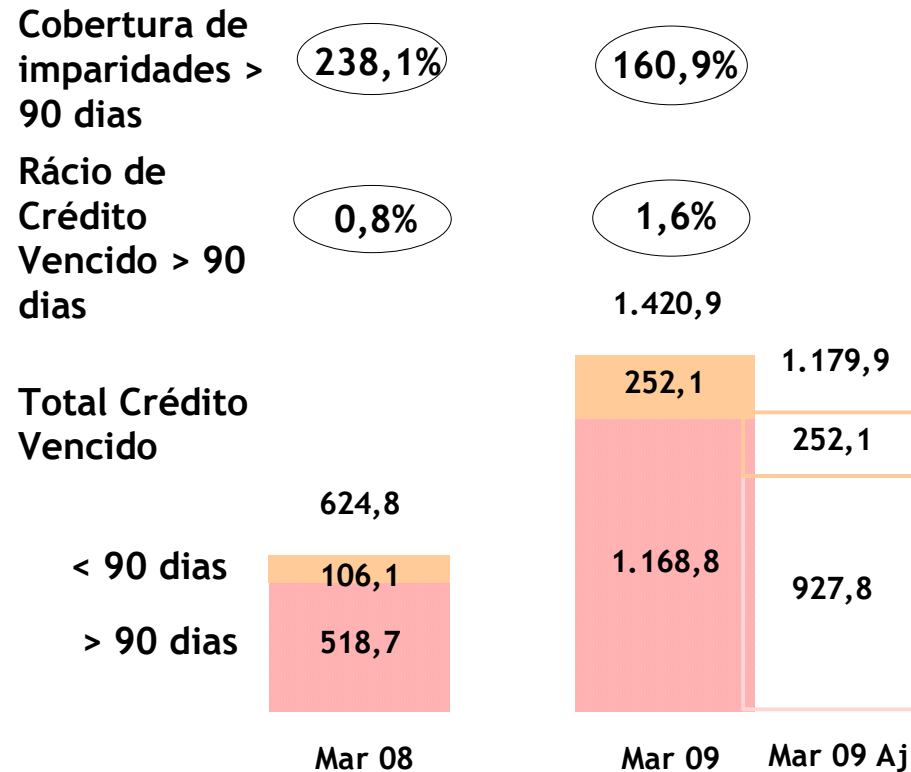


Em base comparável

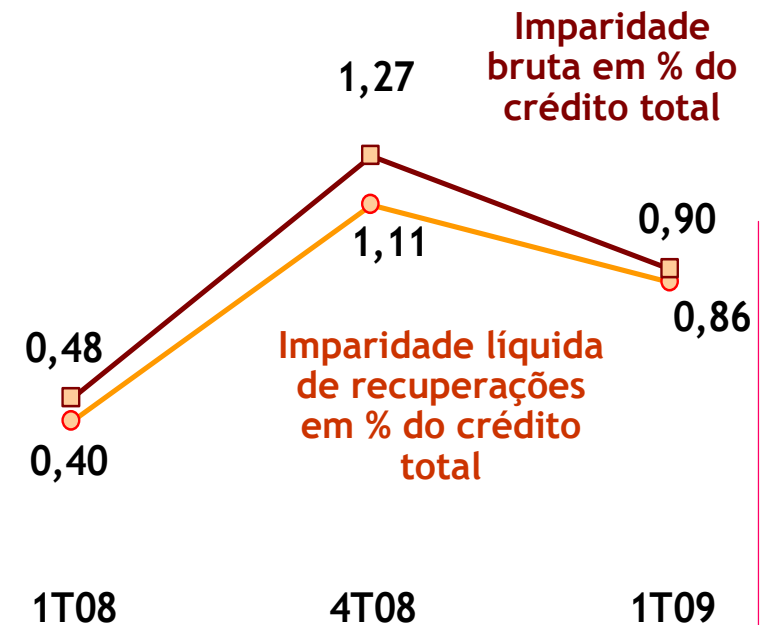
Custo do risco e qualidade do crédito a níveis esperados em linha com o actual ciclo económico

(Milhões de Euros)

Qualidade de crédito *



Dotações para imparidade em % de crédito total* (anualizado)



Até 31 de Dezembro de 2008, e de acordo com os critérios adoptados pelo Grupo, os créditos vencidos totalmente provisionados eram abatidos ao activo quando as perdas por imparidade correspondiam a 100%. No primeiro trimestre de 2009, na sequência da Carta Circular 15/2009 do Banco de Portugal, o Banco passou a abater ao activo apenas os créditos vencidos provisionados a 100% que após uma análise económica sejam considerados como incobráveis por se concluir que não existem perspectivas da sua recuperação. A aplicação deste critério teve um impacto no valor do crédito vencido incluído no Balanço de 241 milhões de euros.

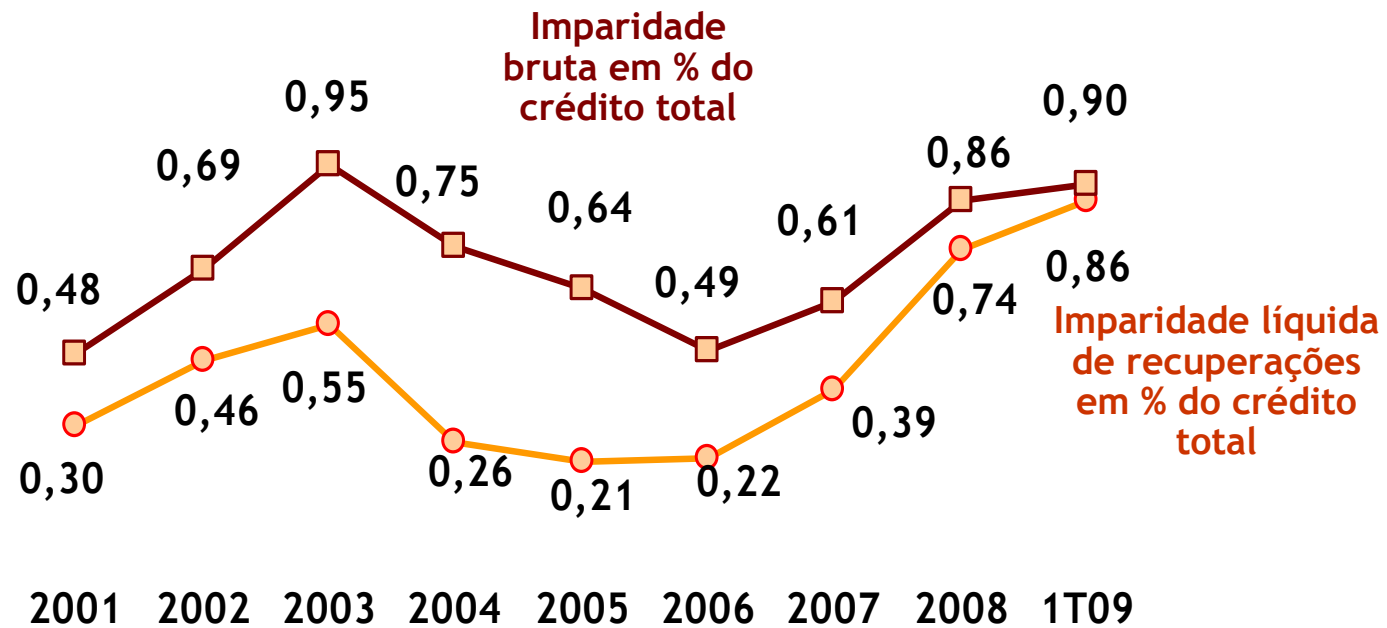
* Excluindo títulos reclassificados em crédito

Evolução do custo do risco

(Milhões de Euros)

Dotações para imparidade em % de crédito total*

(anualizado)

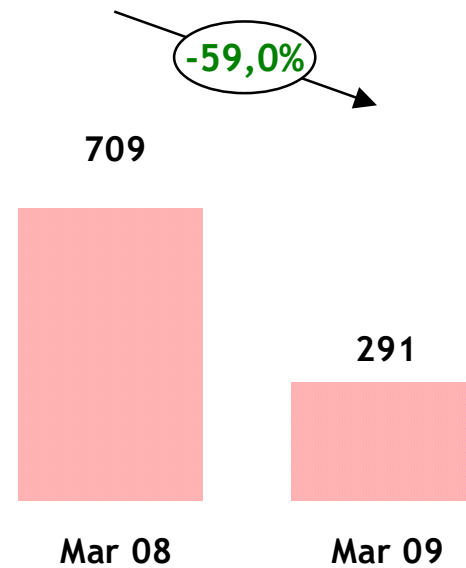


* Excluindo títulos reclassificados em crédito

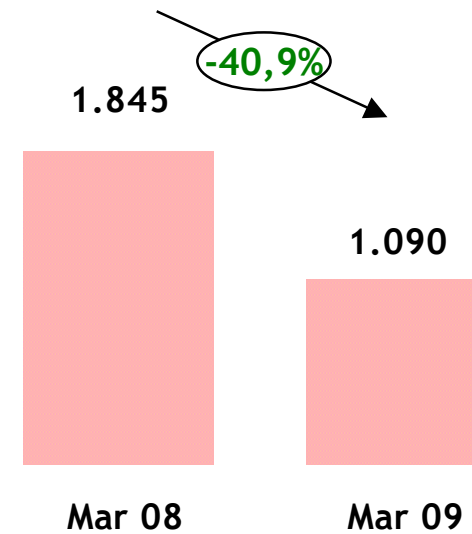
Significativa redução da exposição ao risco acções

(Milhões de Euros)

Balanço *



Fundo de Pensões



Sem perdas potenciais

% dos activos
do Fundo de
Pensões

35%

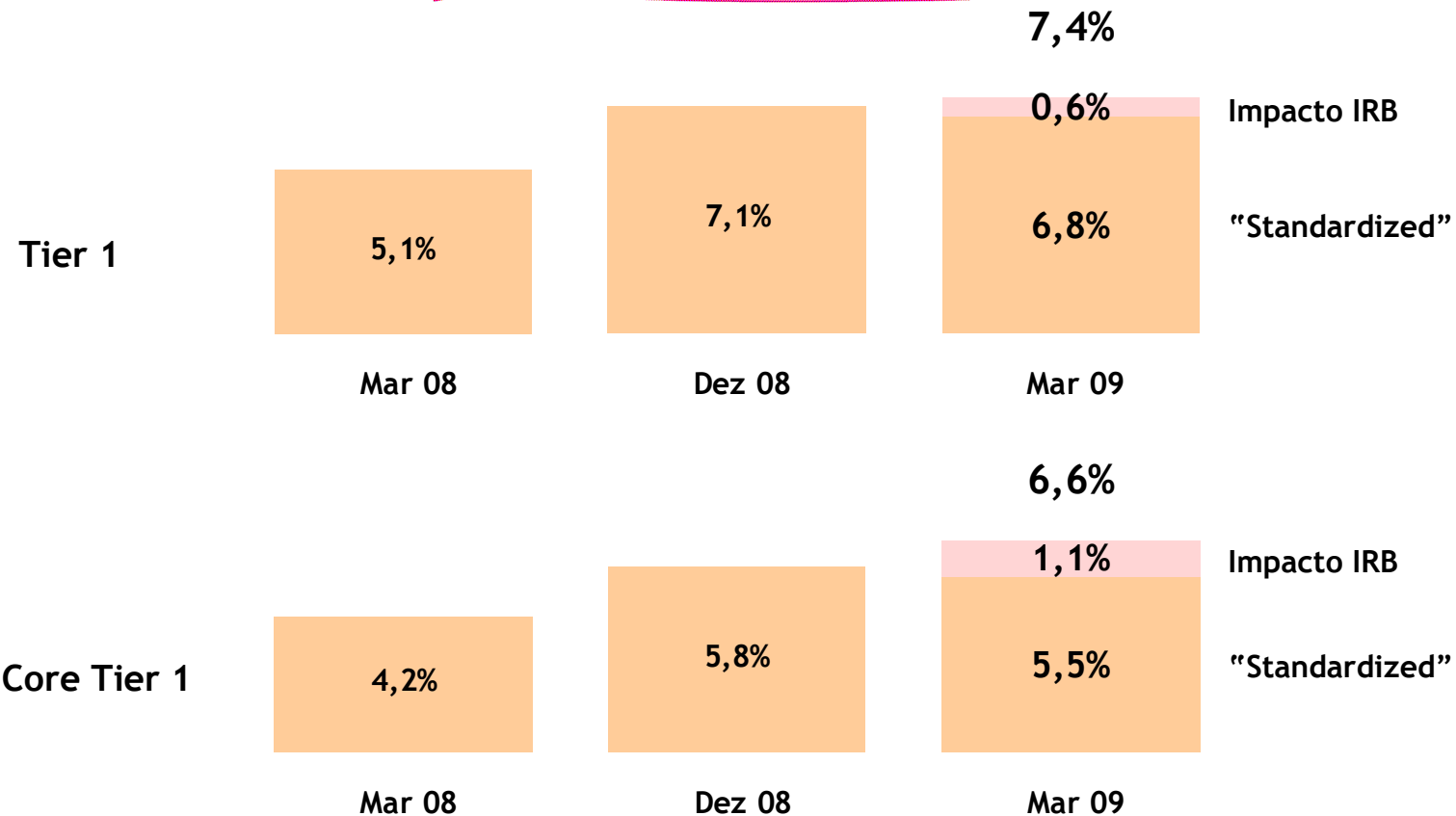
21%

* Em activos disponíveis para venda

Capital

(Milhões de Euros)

Rácio de solvabilidade *



O Banco já recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização de métodos mais avançados para os riscos de mercado e operacional e está a finalizar o processo de certificação do método IRB para os riscos de crédito e de contraparte.

* Seguindo o critério adoptado pelo Banco de Portugal, o *Core Tier 1* passou a excluir a dedução relativa a participações financeiras. Informação apresentada em base comparável

Síntese do 1º trimestre de 2009

- 1** Portugal: margem financeira estável com crescimento do resultado operacional antes de imparidade e apertado controlo de custos
- 2** Operações internacionais espelham impacto da actual crise
- 3** Melhoria do rácio de eficiência
- 4** Crescimento sustentado de volumes com os recursos de balanço de clientes a registarem uma taxa de crescimento superior à do crédito
- 5** Forte redução da exposição a acções quer em Balanço quer no Fundo de Pensões
- 6** Prudência na avaliação do risco. Aumento da imparidade para acomodar o actual ciclo económico
- 7** Autorização do Banco de Portugal para a utilização de métodos mais avançados para os riscos de mercado e operacional e para a emissão de instrumentos de Tier 1 não diluitivos programada para o 2º trimestre

Millennium

bcp

Direcção de Relações com Investidores:

Pedro Esperança Martins, *Responsável pelas Relações com o mercado*

Francisco Pulido Valente

Tl: +351 21 1131 085

Email: Investors@millenniumbcp.pt